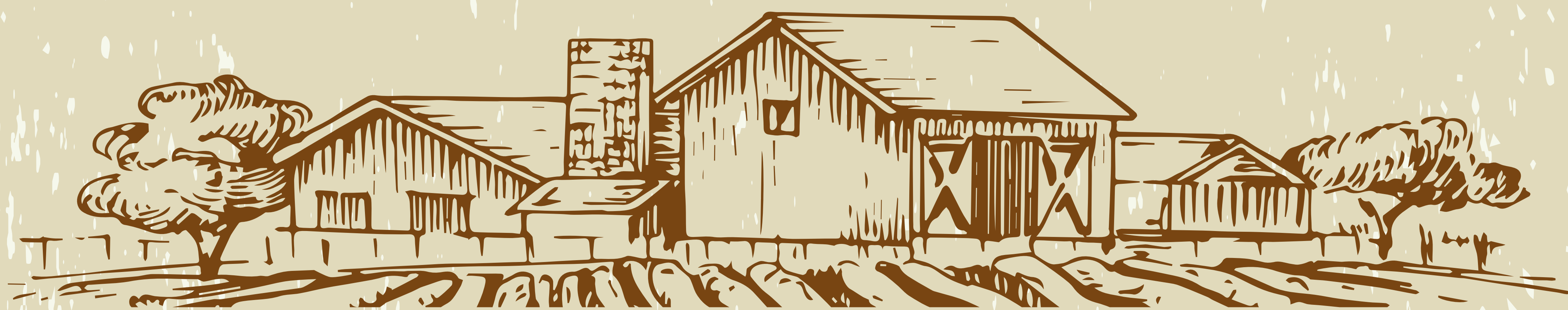


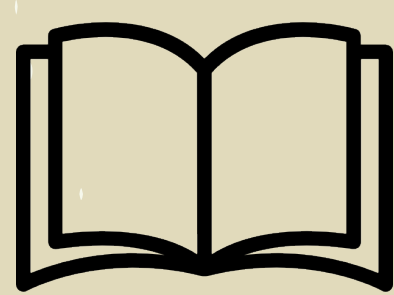
O MINISTÉRIO DO TURISMO APRESENTA:

TERRA, TRADIÇÃO E MEMÓRIA



PESQUISA, ACERVOS, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E PRESERVAÇÃO
DO PATRIMÔNIO CULTURAL NO OESTE CATARINENSE

Confira os outros produtos do projeto!



Cartilha



Documentário



Apoio:



Patrocinadores:



Realização:

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

TERRA, TRADIÇÃO E MEMÓRIA



**PESQUISA, ACERVOS, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E PRESERVAÇÃO
DO PATRIMÔNIO CULTURAL NO OESTE CATARINENSE**

Pesquisa:

Elisandra Forneck
Catavento Produção Cultural

Produção textual/Projeto gráfico:

Elisandra Forneck
Catavento Produção Cultural
BSK Filmes
Arcoires Produções

Fotografias:

Simone Márcia Barbieri
Ateliê da Cidade

Impressão:

Editora Expresso

Audiodescrição:

BKS Filmes
Arcoires Produções

Apoio:



Lei de Incentivo à
CULTURA



Patrocinadores:



Realização:

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

APRESENTAÇÃO

Prezado (a) visitante!

Seja bem-vindo (a) à exposição cultural **“Terra, tradição e memória: pesquisa, acervos, educação patrimonial e preservação do patrimônio cultural no oeste catarinense”**, promovida pela historiadora Elisandra Forneck, por meio do Programa Nacional de Apoio a Cultura (PRONAC), Lei Federal de Incentivo à Cultura e Secretaria Especial da Cultura/Ministério do Turismo.

Esta proposta tem como objetivo preservar e difundir os acervos, bens culturais e históricos, conservados por famílias agricultoras que residem em nossa região. Você vai conhecer oito famílias que preservam tradições culturais materiais e imateriais por meio de objetos, tradições, modos de fazer e criar que resistiram ao tempo e são repassadas de geração em geração.

Essas famílias vêm provando que, apesar da predominância de um sistema socioeconômico que valoriza a produção em escala, o uso de agroquímicos e o consumo de produtos industrializados é possível gerar renda com atividades diferenciadas, ter qualidade de vida e, ainda, preservar saberes e fazeres transmitidos há várias gerações.

Aprecie a exposição e conheça mais sobre o patrimônio cultural do oeste catarinense!

Apoio:



Patrocinadores:



Realização:

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

MUSEU DO BALSEIRO

FAMÍLIA DE NILO CELSO BRAND



Este espaço, além de salvaguardar um expressivo acervo, repleto de histórias dos balseiros, preserva tradições na culinária e no cultivo de alimentos. O Museu fica na Linha Simon, zona rural de Itá/SC, em uma propriedade que já é o lar da 5ª geração da família Brand.



Nilo, Quémili e Ivanir em frente ao museu.



Nilo mostra a réplica de uma balsa e explica sobre as histórias dos balseiros que escutou do avô. O museu, inclusive, sedia um encontro anual de balseiros.



O almoço do estilo "balseiro" preparado por dona Ivanir é composto basicamente pela feijoada e acompanhamentos. A maior parte dos ingredientes é de produção própria.

Apoio:



Patrocinadores:



Realização:

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

SÍTIO VIDA & SAÚDE

FAMÍLIA DE WALDEMIR KERN



A encantadora paisagem rural de São Carlos é o lar da família Kern, que em meio a natureza, vivencia práticas culturais tradicionais, se dedica a produção agroecológica, com iniciativas que envolvem turismo e lazer, além de uma linda história de sucessão familiar e resistência.



Waldemir, Zuleica e Luiza com alguns produtos que produzem.



A filha, Luiza, canta e toca vários instrumentos musicais. Às vezes, canta sozinha; às vezes, com seus pais. A charrete da imagem é um dos atrativos da propriedade, que leva os visitantes para um passeio.



Zuleica conhece bem o poder de cada uma das plantas que cultiva.

Apoio:



Patrocinadores:



Realização:

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA | MINISTÉRIO DO TURISMO

SÍTIO DO LÉO E ODILA

FAMÍLIA DE LÉO JOSÉ PICCINI



Dedicados a boas práticas de produção no campo e consequente qualidade de vida, Léo e Odila, do município de Águas de Chapecó, tem um profundo amor pela terra, fruto de herança familiar, que mantém com o cultivo sustentável de frutas e um impecável jardim no entorno da propriedade.



Léo e Odila Piccini.



Licores e geleias produzidos na propriedade.



Léo e Odila na colheita da uva.

Apoio:



Patrocinadores:

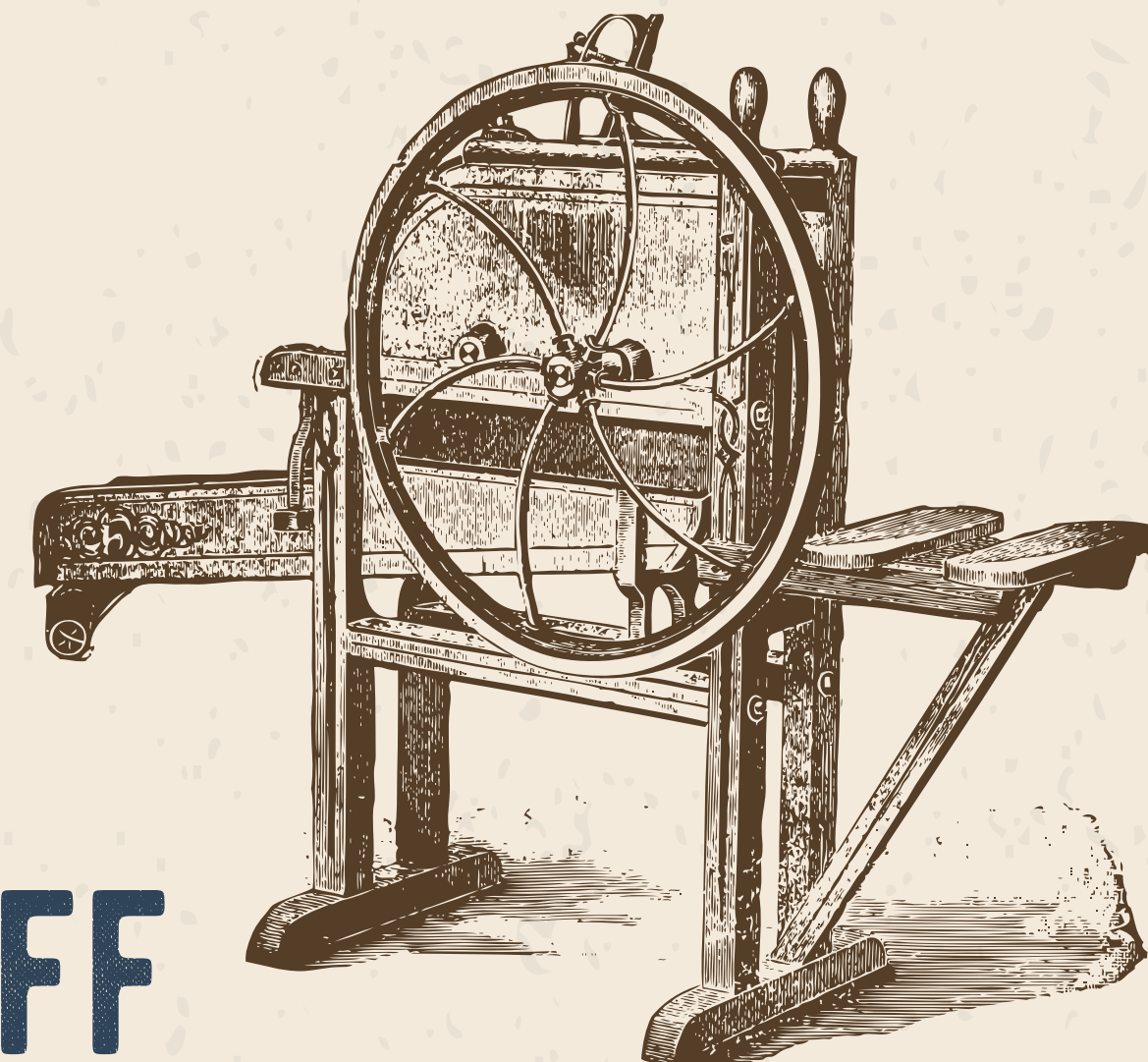


Realização:

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

UM MUSEU PARA CELEBRAR AMIZADES

FAMÍLIA DE LUIZ BIFF



No município de Irati, seu Luiz e dona Carmelinda, guardam objetos que consideram importantes para a valorização da história da agricultura e da região, mantendo o Museu dos Amigos, um espaço de preservação do patrimônio e de encontro de amigos.



E/D: Carmelinda, Luiz, Jeferson, Elio e Loreni.



A história da agricultura é contada através de diversos objetos, como essas plantadeiras manuais.



Debulhador de milho manual, muito utilizado pelos produtores rurais até a década de 1980.

Apoio:



Lei de Incentivo à
CULTURA



Patrocinadores:



BANCO REGIONAL
DE DESENVOLVIMENTO
DO EXTREMO SUL

Realização:

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

MUSEU TROPEIRO VELHO

FAMÍLIA DE LUIZ DA FONSECA ROZA

No Museu Tropeiro Velho, localizado na Linha Boa Vista, em Chapecó, a história de vida de Luiz da Fonseca Roza, se mistura com a história do tropeirismo no oeste catarinense. O espaço preserva um rico acervo, colecionado desde 1968, e conta a história de cinco gerações da família.



E/D: Lenoar, Luiz e Orlei.



Acervo em exposição no Museu do Tropeiro.



"Digo com orgulho que já são cinco gerações cuidando da mesma terra, com amor, respeito à natureza e à trajetória da família."
(Lenoar da Fonseca Roza).

Apoio:



Patrocinadores:



Realização:

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

TRADIÇÃO E MUDANÇA

FAMÍLIA DE ALCIDES TRAMONTINI



A família Tramontini, que reside no município de São Bernardino, preserva objetos históricos, incentiva o cooperativismo, mantém o saber-fazer do artesanato e da culinária tradicional e se empenha pelo uso sustentável da terra, com incentivo para a permanência das gerações mais novas no campo.



Família Tramontini: uma de suas práticas é buscar uma vida com menos consumismo.



As ferramentas preservadas por Alcides (in memoriam) e a família remetem a muitas histórias.



"O artesanato representa para nós força, delicadeza, afeto e criatividade", destaca Terezinha, ao lado da mãe, Vitalina.

Apoio:



Patrocinadores:

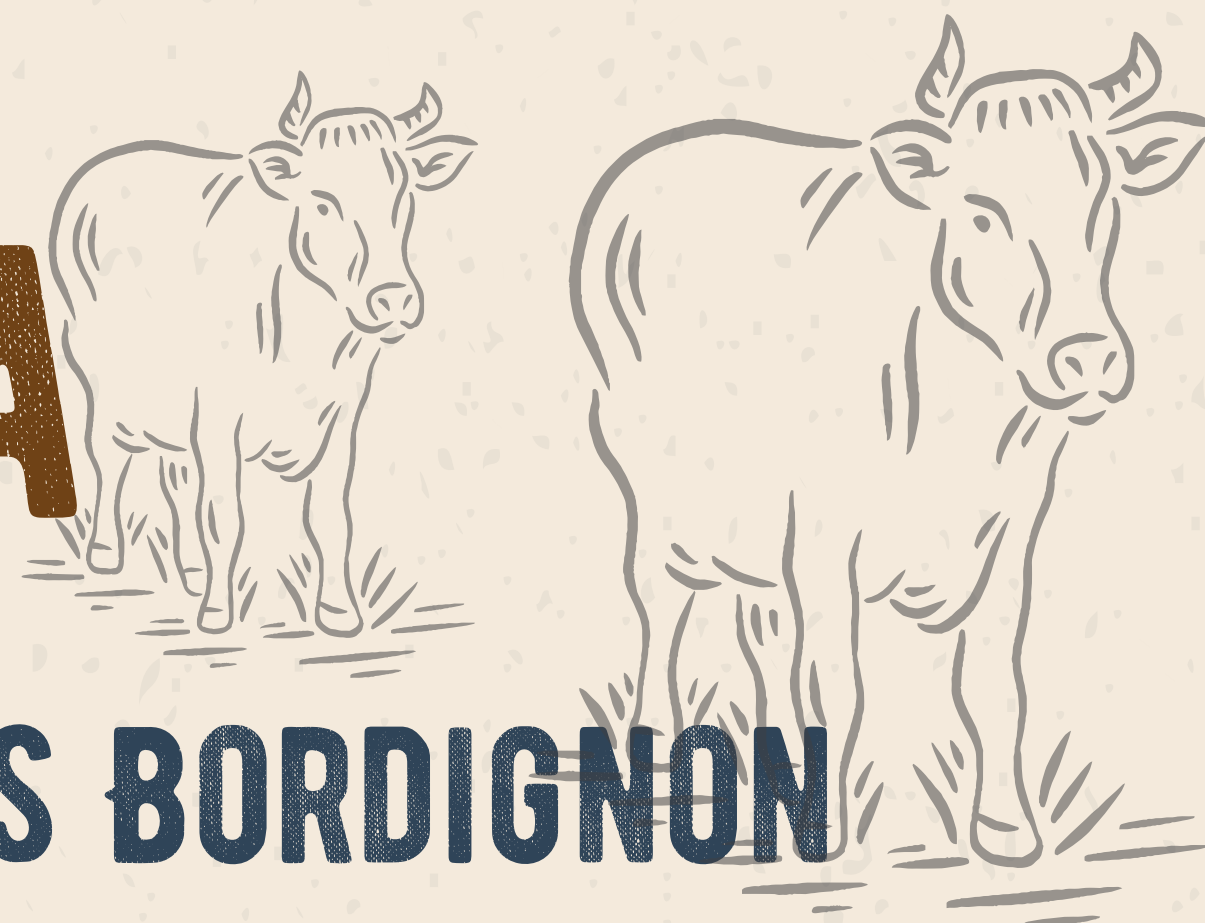


Realização:

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

UMA GRANDE FAMÍLIA CAMPONESA

FAMÍLIA DE LEVIS BORDIGNON



Na propriedade da família Bordignon, em Seara, três gerações estão envolvidas na construção de um estilo de vida baseado na cooperação, sociabilidade, sustentabilidade social, cultural e ambiental, mantendo tradições e produzindo alimentos com qualidade para a família e a comunidade.



Família Bordignon com amigos da principal cooperativa parceira da família.



O plantel de vacas é tratado com homeopatia.



Queijo, pitaia e nozes são produzidos na propriedade.

Apoio:



Lei de Incentivo à
CULTURA



Patrocinadores:



BANCO REGIONAL
DE DESENVOLVIMENTO
DO EXTREMO SUL

Realização:

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

O DOCE SABOR DA TRADIÇÃO

FAMÍLIA DE ARI SCHERER



A produção e transformação do açúcar-de-cana é feita pelas mãos de Ari Scherer e seu filho Rafael, na comunidade de Barra da Chalana, em Chapecó. A preservação dessa prática tradicional representa um gesto de amor e respeito a ancestralidade.



O caldo de cana ferve por horas até dar o ponto do melado e do açúcar. "Se a terra da cana é mais pedregulho, ela dá o açúcar melhor. Onde a terra é mais pura, o açúcar tende a ficar mais escuro; e aonde a terra é muito molhada, nem dá açúcar, faz um bolão.", ensina Ari.



Ari e Rafael no corte da cana.



Pai e filho no processo de secagem do açúcar.

Apoio:



Patrocinadores:



Realização:

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO